



1 CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM
2 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E
3 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ALTO SÃO FRANCISCO
4

5 Ata da 54.^a Reunião Ordinária da
6 Unidade Regional Colegiada Alto São Francisco
7 do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

8 Data: 21 de maio de 2009, às 09:00 horas

9 Local: FUNEDI/UEMG – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE DIVINÓPOLIS

10 Endereço: Rua Paraná, nº 3001, Bairro Jardim Belvedere – Divinópolis/MG
11

12 Conselheiros presentes: Roberto Ferreira Barbosa, primeiro Suplente e Assessor
13 Especial da SEMAD, representante da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e
14 Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais; Lucélio Nativo Assunção, Secretaria de
15 Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDE; Átila Alves e Costa, representante da
16 Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Marcelo Ferreira
17 Guimarães, representante do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos
18 Naturais; Edécio José Cançado Ferreira, Representante da Federação da Agricultura e
19 Pecuária do Estado de Minas Gerais; Camilo de Lélis André Melo e João Bosco Moraes
20 Lopes, representantes da Federação das Associações Comerciais, Industriais,
21 Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas Gerais – Federaminas; Marcos
22 Antônio Ferreira Veloso, representante do Conselho Regional de Engenharia – CREA;
23 Wellington Dias Silveira, representante da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária
24 e Abastecimento – SEAPA; Dirceu de Oliveira Costa, representante Conselho
25 Municipal de Meio Ambiente – Codema – Pains; Antônio Maria Claret Ribeiro,
26 representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana –
27 SEDRU; Francisco de Assis Braga, representante da Associação Brasileira de
28 Engenharia Sanitária – ABES; Roberto Soares Nogueira, representante Associação dos
29 Usuários da Bacia do Rio Pará; Leandro Wili, representante do Ministério Público;
30 Raimundo Lopes Ferreira, representante da Polícia Militar de Minas Gerais; Pedro
31 Coelho Amaral, representante da Prefeitura Municipal de Divinópolis; Lessandro
32 Gabriel Costa, representante da Associação Ambientalista do Alto São Francisco;
33 Marcos Antônio Vilela, representante Grupo Ar – Divinópolis; Maria Aparecida
34 Faleiro, representante da Associação Regional de Proteção e Integração Ambiental –
35 ARPIA; Gilson Soares, representante da Fundação Educacional de Divinópolis –
36 FUNEDI. **Abertura:** - Roberto Ferreira Barbosa – Primeiro Suplente e Assessor
37 Especial da SEMAD – Presidiu a reunião, cumprimentou aos presentes e convidou a
38 todos para ouvirem e cantarem o Hino Nacional. – **Hino Nacional Brasileiro - Roberto**
39 **Ferreira Barbosa – Primeiro Suplente e Assessor Especial da SEMAD** – Agradeceu ao
40 Professor Gilson pela acolhida. Agradeceu ao Secretário Municipal de Meio Ambiente
41 de Divinópolis, Pedro Coelho, que representou a municipalidade. – **Item 3 –**
42 **Comunicado aos Conselheiros** – Lessandro Gabriel da Costa – Associação
43 Ambientalista do Alto São Francisco – Comunicou que será realizada na próxima
44 semana, em Pirapora, no barco Benjamim Guimarães, uma reunião onde serão
45 discutidos assuntos pertinentes à Bacia do São Francisco. Salientou que será abordada a
46 questão da outorga, cobrança e construção de barragens em toda a calha do rio para
47 atender às obras de transposição. Informou que o governo de Minas é contrário a essas
48 construções, pois irá beneficiar somente a obra da transposição e não o estado.

49 Convidou a todos para próxima reunião do Comitê do Alto São Francisco que será
50 realizada no próximo dia 17 de junho, às 14 horas, na sede da Crediprata em Lagoa da
51 Prata. – Dirceu de Oliveira Costa – Representante Codema/Pains – Convidou a todos
52 para participarem da 5ª Semana do Meio Ambiente em Pains, dias 3 e 4 de Junho,
53 quando será realizada a exposição das atividades do Centro de Referência da
54 Revitalização do São Francisco bem como a realização de uma consulta pública para
55 instrução do processo de criação do Monumento Natural Jardim do Éden, uma unidade
56 de conservação de grande importância para o Município de Pains. – Francisco de Assis
57 Braga – Representante ABES – Leu um trecho para reflexão de todos: “*O debate de*
58 *idéias é a base da nossa civilização. Da discussão nasce a luz e, todos nós,*
59 *concordando ou não com uma, outra ou nenhuma das opiniões, refletiríamos todos*
60 *sobre os assuntos e chegaremos, cada um, a conclusão que nos parece melhor. Mais do*
61 *que simplesmente discutir, o debate das idéias promove a reflexão e nos convida a*
62 *convivência e ao respeito mútuo e de pensamentos diferentes, culminando em mudança*
63 *de cultura e de paradigmas. Segundo o Apóstolo Paulo em sua carta aos Colossenses,*
64 *capítulo 3, versículos 13 e 14 ele diz, suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos*
65 *mutuamente toda vez que tiverdes queixa contra outrem. Como o senhor nos perdoou,*
66 *assim também vós, mas acima de tudo, revestidos da caridade que é o vínculo da*
67 *perfeição. Afinal, somos semelhantes e vivemos num mesmo mundo e, portanto,*
68 *precisamos construir uma sociedade regida por valores éticos, morais e fraternos,*
69 *pensada sobre o momento presente, mas com os olhos voltados para o futuro. Afinal, os*
70 *interesses individuais e particulares devem se curvar aos interesses ampliados e*
71 *coletivos, presentes e futuros, numa perspectiva de herdabilidade e transitoriedade das*
72 *gerações humanas. Portanto, não podemos viver como se os seres humanos e as nações*
73 *fossem independentes e desconectados e não surgissem e evoluíssem juntos. Como se*
74 *pudéssemos agredir ao Meio Ambiente que não agredimos a nós mesmos. Como se*
75 *pudéssemos escapar das leis físicas que governam o mundo. Como se houvesse um*
76 *fundo inesgotável de recursos a extraírem e uma fossa infinita e bem distante na qual*
77 *pudéssemos atirar os resíduos. Como se a nossa existência econômica fosse*
78 *independente dos processos de sustentação do planeta. Como se o desenvolvimento*
79 *econômico fosse um processo mecânico, independente da necessidade do saber das*
80 *pessoas. Como se um grupo soubesse como desenvolver outro grupo. Como se as*
81 *necessidades materiais fossem as únicas que temos e, finalmente, como se soubéssemos*
82 *o que estamos fazendo.”- Roberto Ferreira Barbosa – Primeiro Suplente e Assessor*
83 Especial da SEMAD – Convidou a todos para a realização de plenária dia 04 de Junho,
84 no auditório da COPERMEC, em Cláudio, quando serão discutidos e votados sobre a
85 filiação do CBH/Pará à entidade Peixe Vivo, agente de Bacia do Comitê da Bacia do
86 Rio das Velhas aprovada pelo CRH/MG, bem como apresentação das discussões e
87 ações executadas do Produtor das Águas, e apresentação do plano de Ação Social
88 Sustentável. – Edécio José Cançado Ferreira – Representante FAEMG – Convidou a
89 todos para participarem da Superagro que será realizada em Belo Horizonte a partir do
90 dia 28 de maio até o dia 07 de Junho, quando serão apresentados rebanhos de bovinos e
91 eqüinos como também demonstração de grande parte da cadeia produtiva rural, como
92 cachaça, mel, queijo e derivados do leite. – **Item 4 - Exame das Atas da 52ª RO,**
93 **16/04/2009 e da 53ª RE, 28/04/2009, em Divinópolis - Roberto Ferreira Barbosa –**
94 **Primeiro Suplente e Assessor Especial da SEMAD** – Foi colocada em votação a ata da
95 52ª. Reunião Ordinária e foi **APROVADA** por unanimidade. - Dirceu de Oliveira Costa
96 – Representante Codema/Pains – Solicitou que fosse registrada na ata a presença das
97 pessoas que vieram de Capitólio e que se manifestaram na reunião como forma de
98 demonstração da participação da comunidade salientando que a fala dos técnicos foi

99 privilegiada. - Roberto Ferreira Barbosa – Primeiro Suplente e Assessor Especial da
100 SEMAD – Respondeu que não via nenhum problema em transcrever a participação da
101 comunidade mas como estava sendo tratado um assunto eminentemente técnico, que a
102 parte técnica tinha de ser contemplada na íntegra. Determinou que fosse feita a
103 correção. Foi colocada em votação com a alteração da inclusão da participação da
104 comunidade na ata e foi **APROVADA** por unanimidade. - **Item 5 – Processo**
105 **Administrativo para exame de Licença Prévia, “a referendar”:** 5.1 – **Prefeitura**
106 **Municipal de Divinópolis. Contorno ferroviário de Divinópolis da ferrovia tronco**
107 **Belo Horizonte-Brasília. Divinópolis/MG. PA/Nº 04390/2007/001/2007. Classe 5.**
108 **Apresentação SUPRAM – ASF. (RETORNO DE VISTAS CONCEDIDAS AO**
109 **CONSELHEIRO LEANDRO WILI, MINISTÉRIO PÚBLICO E AO**
110 **CONSELHEIRO ATILA COSTA, FIEMG). Responsável técnico Vega**
111 **Engenharia e Consultoria. Conclusão da análise pelo deferimento na validade de 4**
112 **anos.** - Átila Alves e Costa – Representante FIEMG – Informou que “*Com relação ao*
113 *nosso parecer de vistas, considerando os estudos que foram feitos pela SUPRAM, que*
114 *consideramos bastante detalhados e com as reuniões que tivemos com o Ministério*
115 *Público e as propostas feitas pelo promotor, nosso voto é favorável desta forma, quer*
116 *dizer, mantendo o parecer de deferimento da SUPRAM acrescentando as*
117 *condicionantes propostas pelo Ministério Público. Colocamos, também, no nosso*
118 *parecer que concordamos com as condicionantes votadas, inclusive, na reunião do*
119 *conselheiro Marcos Vilela. Esse é o nosso voto.”* - Leandro Wili – Ministério Público –
120 Informou que ficou acertado o compromisso por parte da prefeitura na realização de um
121 estudo técnico com o objetivo de apresentar uma alternativa para o traçado. “*O*
122 *Ministério Público assume esse compromisso, está dando um voto de confiança para a*
123 *prefeitura, para o município que é o empreendedor de que realmente, os estudos serão*
124 *realizados. Isso também abre margem para que o Ministério Público possa*
125 *acompanhar e possa designar técnicos para acompanhar esses estudos. Inclusive,*
126 *detectando se há ou não alternativa melhor ou menos impactante socioambiental,*
127 *socioambientalmente falando. Eu acho que é uma forma de nós compatibilizarmos isso*
128 *e esse pedido de vista eu acredito que ele foi saudável nesse sentido, para fomentar*
129 *essa discussão. Eu sei que foi num momento tumultuado, após até a própria votação,*
130 *mas eu acho que no final das contas isso foi benéfico. Nós passamos um mês discutindo*
131 *aqui, a própria comunidade se sentiu um pouco mais respeitada. Discutindo*
132 *alternativas, será que há realmente essa possibilidade de alterarmos o traçado e é isso*
133 *que nós vamos buscar. Realmente, nós temos que votar nessa licença prévia, ou ela*
134 *será concedida ou não. Partindo do pressuposto que a licença prévia não autoriza a*
135 *realização de obras, eu acho perfeitamente compatível que nós consigamos votar essa*
136 *licença prévia condicionada a realização desses estudos, na forma como foi*
137 *apresentada aos conselheiros nesse pedido de vista. São basicamente 4 condicionantes*
138 *propostas pelo Ministério Público, que são os estudos de alternativas locacionais, a*
139 *compensação social das comunidades, caso realmente fique provado que a alternativa*
140 *que passe pelo Bairro Jardimópolis é a mais viável, o projeto de preservação e*
141 *manutenção do patrimônio histórico e um PRADE do ponto 48 que é um ponto turístico*
142 *de lazer. Eu acho que essa parceria, que eu agora, já partindo para finalizar a minha*
143 *fala. Primeiro vamos estabelecer o regime de parceria que eu acho que é mais*
144 *saudável, com a prefeitura, com o órgão ambiental, com o Ministério Público,*
145 *buscarmos somar e caminhar no mesmo sentido. Se após esse voto de confiança, isso*
146 *foi dito na nossa reunião com a prefeitura, com a Secretaria de Meio Ambiente, com os*
147 *próprios assessores da prefeitura, de que, realmente, a prefeitura não merecer esse*
148 *voto de confiança, eu acredito que não será necessário, mas caso ela seja digna desse*

149 voto de confiança ou então, ela não realize os estudos, ou então até a própria seqüência
150 desse procedimento de licenciamento caminhe para aquilo que não é mais correto, o
151 Ministério Público tomará, certamente, as medidas necessárias para a minimização dos
152 impactos. É por isso que, é o meu dever de esclarecer para a população do bairro
153 Jardimópolis está receosa e até por desconhecimento das conseqüências da licença
154 previa, por achar que já vai começar a obra, que os impactos já serão vistos de
155 imediato, não. Esse regime de parceria será estabelecido a partir de agora, o
156 Ministério Público, além de participar dessa parceria vai fiscalizar, realmente verificar
157 se estão sendo feitos estudos de forma equivocada ou que as populações vão ser
158 atingidas, que alternativa e a prefeitura não vão verificar isso, o Ministério Público
159 certamente vai intervir. O município está assumindo um risco de obter a licença previa
160 hoje e se posteriormente ficar constatada a existência de uma alternativa melhor e mais
161 viável do que esta que consta no procedimento, terá que ser dado início a um novo
162 procedimento contemplando essa nova alternativa. “O município está assumindo um
163 risco, todos sabem, é uma obra de grande interesse público, mas nós estaremos sempre
164 condicionados a realização desses estudos.” - Roberto Ferreira Barbosa – Primeiro
165 Suplente e Assessor Especial da SEMAD – Apresentou as condicionantes para
166 concessão da LP condicionada aos requisitos que são imprescindíveis para a obtenção
167 da eventual LI. “1ª Condicionante: apresentação de PRADE - Projeto de Recuperação
168 de Áreas Degradadas nas margens do Rio Itapecerica no local conhecido como 48,
169 objetivando preservar o local como ponto turístico de lazer. 2ª Condicionante:
170 apresentar estudo de alternativas locais dos trechos abaixo descritos, os quais
171 apresentam aspectos socioambientais, físicos e biológicos relevantes. 2.1 –
172 Propriedades do lado esquerdo e direito da estrada antiga de Carmo do Cajuru que dá
173 acesso a Usina Hidrelétrica de Cajuru, coordenada UTM X521084 e Y7767398 e
174 X520793 e Y7766580. 2.2 – Trecho que o traçado cruza o Bairro Jardimópolis com
175 ênfase no estudo dos impactos quanto aos recursos hídricos nascentes. 2.3 – Trechos
176 que cruzam com bairros, comunidades ou aglomerações de pessoas. 2.4 – Coordenadas
177 UTM X505001 e Y 7769095, onde o traçado cruza a comunidade religiosa Sacramento
178 do Amor. 2.5 – Trecho do alinhamento que segue rente a estrada de Lava-pés, Santo
179 Antônio dos Campos, Lava-pés, onde nas coordenadas UTM502404, X502404 e Y
180 7774828 traçado atinge várias residências. 3 – Em caso de ser a única alternativa
181 locacional viável cruzar com bairros, comunidades ou aglomerados de pessoas
182 executar projetos de compensação social para tais comunidades, apresentando projeto
183 para aprovação perante os conselhos municipais diretamente ligados ao interesse
184 protegido, idosos, lazer, esporte, assistência social, infância e juventude, etc. 4 -
185 Apresentar projeto de preservação e manutenção do patrimônio cultural, representado
186 pela linha férrea a ser desativada. Sendo que o projeto deverá ser apresentado perante
187 o IPHAM para a aprovação, conforme artigo 9ª da lei Federal 11483/2007. Registra-
188 se, desde já, que as condicionantes que se referem aos estudos a serem desenvolvidos
189 com aquelas alternativas locais podem depender da conclusão do estudo,
190 modificar o empreendimento parcialmente ou até, em último caso, inviabilizá-lo, sendo
191 que o empreendedor, desde já, no momento da licença prévia, fique ciente dos riscos
192 assumidos perante o órgão colegiado, caso este aceite as sugestões de inclusão de
193 condicionantes ora apresentada.” - Francisco de Assis Braga – Representante ABES –
194 Apresentou várias condicionantes: Eu vou colocar alguns pontos que estão no parecer
195 técnico, mas que não apareceram condicionados e outros que são sugestões técnicas. O
196 primeiro seria, nas áreas onde não existe ocupação adensada, o município de
197 Divinópolis, através de políticas urbanas previstas no estatuto da cidade, bem como
198 legislações - isso aqui eu quase que estou copiando o que está lá, só que eu quero que

199 *seja condicionado - estatuto da cidade, bem como legislações urbanísticas próprias do*
200 *município definirá a zona especial para fins de uso e ocupação do solo ao longo da*
201 *ferrovia, limitando esse uso. Então, eu vou na lei de uso e ocupação do município eu*
202 *tenho que fazer isso agora. Eu não vou ler todo o texto, depois eu posso passar por*
203 *escrito. Está escrito aqui, nós vamos evitar que a cidade encoste na ferrovia*
204 *novamente, já que a ferrovia, se seguir o trecho normal não está tão fora da malha*
205 *urbana. Esse é o primeiro ponto. Depois, está no parecer técnico, mas não apareceu na*
206 *condicionante. Apresentar as propostas das parcelas lineares a serem desapropriadas*
207 *nas propriedades seccionadas pelo traçado da nova linha férrea. Está escrito isso lá. O*
208 *que vai se fazer? Qual é a proposta? Desapropriação? O que vai acontecer com os*
209 *possíveis moradores ou proprietários. Apresentação de propostas das parcelas lineares*
210 *a serem desapropriadas para a construção da ferrovia. Apresentação de solução*
211 *técnica visando permitir o trânsito de animais e máquinas em propriedades rurais*
212 *seccionadas pela ferrovia. Se eu vou dividir uma propriedade ao meio, eu tenho uma*
213 *pastagem de um lado e outra do outro, como é que eu vou fazer com isso? Tem que ter*
214 *pelo menos uma passagem, um acesso que não seja por sobre os trilhos. Imagine ser*
215 *dono de uma fazenda que a ferrovia vai passar no meio, é bom nós sentirmos na pele de*
216 *quem vai ser afetado, nós vamos perceber que tem que ter alguma solução.*
217 *Apresentação de solução técnica para os cruzamentos de nível contemplando a*
218 *passagem sob ou sobre os trilhos, ou seja, nós vamos passar veículos cruzando os*
219 *trilhos. Isso fazia antigamente, hoje, eu acho que tecnicamente nós não podemos*
220 *aceitar cruzamento em nível. Apresentação de solução técnica que permita o trânsito de*
221 *animais silvestres sob a linha. Não tem soluções técnicas, nós podemos adotar para que*
222 *possa haver trânsito de animais silvestres sob a linha, mitigando o isolamento de*
223 *populações de animais. Compensação da supressão de habitats através de PTRF na*
224 *área de influência direta do empreendimento. Se houver alguma perda de cobertura*
225 *vegetal, essa compensação deve se dar na área de influência direta do*
226 *empreendimento, não fora, não em outro local. A área não é grande pelo que ficou*
227 *codificado lá, mas tenho que definir 1, 2, 3 hectares, onde eu vou fazer isso. Esse aqui,*
228 *eu sei que é difícil nós condicionarmos, mas ficou proposto lá, de alguma maneira, Dr.*
229 *Leandro, nós tínhamos que tentar amarrar essa situação aqui. É a seguinte, criação de*
230 *unidade de conservação tipo parque municipal na área conhecida por Mata do Noé.*
231 *Remanescente florestal de 370 hectares, área esta, já reconhecida por sua localização e*
232 *relevância ambiental para Divinópolis. De alguma maneira isso apareceu no parecer*
233 *técnico, mas não aparece lá embaixo. Eu sei que é difícil condicionar isso, mas nós*
234 *precisávamos pensar na compensação nesse espaço. Não que seja aquisição da área*
235 *inteira, não sei, mas esse espaço existe, ele é importante para a cidade, então, vamos*
236 *pensar neste local a preferência para esse espaço. E o último que está parcialmente*
237 *contemplado em uma das condicionantes propostas pelo Ministério Público é*
238 *reintegração dos trechos do ramal desativado através de sua oferta aos confrontantes*
239 *na zona rural. Isso apareceu no parecer técnico, mas está condicionado, ou seja, vou*
240 *desativar a linha, voltar esse trecho na zona rural para o proprietário que tem a*
241 *fazenda lá. E na zona urbana, sendo integrada ao patrimônio do município que será*
242 *para melhorar e ampliar a infra-estrutura viária, ciclovia e preservação do patrimônio*
243 *histórico que esse já está contemplado. Há uma diferença do trecho urbano e rural.*
244 *Urbano eu preciso criar essas alternativas para utilizar esse espaço e na zona rural*
245 *ofertar o trecho ao confrontante. Se os confrontantes forem diferentes. São essas as*
246 *condicionantes. - Roberto Ferreira Barbosa – Primeiro Suplente e Assessor Especial da*
247 *SEMAD – Registrou a presença do Deputado Dr. Francisco Gonçalves Filho. – Marcos*
248 *Antônio Vilela – Representante Grupo Ar/Divinópolis – Sugeriu colocar como*

249 condicionante, nas margens da linha, aumentar de 15 para 50 metros com recuperação
250 da área com sistema de cortina de vegetação. Propôs como medida de compensação
251 ambiental a ampliação da Mata do Noé até o trecho do Córrego do Buriti incluindo o
252 lugar denominado 48. *“Já deixar definido que, dentro da compensação ambiental da*
253 *Mata do Noé, que a prefeitura já defina a não estar dando qualquer condição de*
254 *empresas de estar tentando parcelar o solo naquele local, porque existe uma*
255 *especulação muito grande em relação aquela área.” – João Luis de Oliveira – Assessor*
256 *do prefeito de Divinópolis – Informou que para o governo municipal atual a ferrovia é*
257 *um limitador de crescimento urbano e que “nosso raciocínio que o crescimento urbano*
258 *da cidade vá até essa ferrovia da região sul. A cidade não quer crescer de maneira*
259 *desordenada, ela não quer crescer de maneira errada, a cidade, hoje, nós temos*
260 *loteamento para 400 mil pessoas, nós não queremos crescer de maneira*
261 *desordenada.” – Dr. Francisco Gonçalves Filho – Deputado – Solicitou a alteração do*
262 *traçado da linha sugerindo o projeto que passa nos limites entre Divinópolis e São*
263 *Sebastião do Oeste. Sugeriu que o poder municipal deveria adquirir a área da Mata do*
264 *Noé. – Regina Greco – Presidente da Associação de Usuários e Secretária da Bacia*
265 *Hidrográfica do Rio Pará - Solicitou que fosse realizado um estudo de engenharia mais*
266 *detalhado para a viabilidade de alteração do traçado. Ressaltou que surgirão conflitos*
267 *com recursos hídricos e que haverá compensatórios ambientais. Lembrou que as ações*
268 *mitigadoras terão que passar pela Câmara de Proteção à Biodiversidade e serem*
269 *aprovadas. – Salomão Amaral de Oliveira – Presidente da Associação de Moradores do*
270 *Bairro Jardimópolis – Informou que a comunidade do Bairro Jardimópolis está bastante*
271 *apreensiva em relação à transposição dos trilhos. Salientou que após a apresentação das*
272 *condicionantes propostas pelo Ministério Público e da possibilidade da alternativa de*
273 *passar por fora, a comunidade acredita que os conselheiros irão decidir pela melhor*
274 *opção. “Nós não queremos nunca atrapalhar uma votação, queremos que seja votado*
275 *sim, mas quando a condicionante não passar no nosso bairro. Isso para nós é muito*
276 *importante. Existe a proposta de passar perto de São Sebastião do Oeste, que seja*
277 *feita.” – Daniela – SUPRAM – ASF – Solicitou constar em ata *“que essa licença que*
278 *está sendo votada aqui hoje que é uma licença ad referendo que foi concedida pelo*
279 *secretário adjunto. Houve um recurso quanto a essa decisão proposta pelo Gustavo da*
280 *Costa e Silva, que manifestou aqui hoje. Esse recurso foi protocolado na SUPRAM no*
281 *dia 15 de abril, foi feito um parecer jurídico e o parecer opinou pela não*
282 *reconsideração da decisão. O Dr. Shelley de Souza Carneiro que é secretário adjunto*
283 *ficou de acordo com o parecer jurídico e a decisão permaneceu. A licença ad referendo*
284 *foi confirmada por ele. Esse recurso vai ser encaminhado a CNR, que é competente*
285 *para julgar, ele não tem efeito suspensivo, então ele não impede que a licença seja*
286 *votada aqui hoje. O que pode ocorrer é que se a licença for concedida hoje ele vai*
287 *perder o objeto, porque ele é contra a licença ad referendo. – Roberto Ferreira Barbosa*
288 *– Primeiro Suplente e Assessor Especial da SEMAD – Colocou em votação em bloco as*
289 *condicionantes 1, 2, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 3 e 4 do voto vista apresentado pela*
290 *promotoria e pela FIEMG e foram **APROVADAS** por unanimidade. Em seguida foram*
291 *colocadas em votação, uma a uma, as condicionantes apresentadas pelo conselheiro*
292 *Francisco de Assis Braga, representante da ABES. – Francisco de Assis Braga –*
293 *Representante ABES – Primeira: “Evitar criar um instrumento legal urbano, evitando a*
294 *ocupação das margens da ferrovia. Nas áreas onde não existe ocupação adensada, o*
295 *município de Divinópolis, através de políticas urbanas previstas no estatuto da cidade,*
296 *bem como legislações urbanísticas municipais, definirá a zona especial para fins de uso*
297 *e ocupação do solo ao longo da área de influência da ferrovia localizada dentro do*
298 *perímetro urbano, estabelecendo limitações urbanísticas restringindo ocupação,**

299 orientando o crescimento demográfico, assegurando a densidade equilibrada de
300 população e atividade compatíveis com a capacidade de infra-estrutura do serviço e
301 equipamentos urbanos. Foi colocada em votação e foi **APROVADA** por unanimidade.
302 - Roberto Ferreira Barbosa – Primeiro Suplente e Assessor Especial da SEMAD –
303 Lembrou que o Dr. Pedro Coelho, representante do município, iria abster do voto por
304 ser parte diretamente interessada. – Francisco de Assis Braga – Representante ABES –
305 Segunda: “Apresentação de propostas para as parcelas lineares para serem
306 desapropriadas nas propriedades seccionadas pelo traçado na nova linha. As áreas
307 desapropriadas, como vai ser feito o processo, o que vai acontecer com as pessoas? É
308 preciso esclarecer isso já na licença de instalação, uma vez definido o traçado. Como
309 vai se dar o processo? A avaliação das propriedades? Remoção de pessoas?
310 Realocação de casas, porque se for passar por Jardinópolis vai ter gente que vai perder
311 a sua casa. Como esse processo vai se dá? Precisa apresentar uma proposta disso na
312 licença de instalação. Uma vez definido o traçado, que na licença de instalação vai vir
313 com o traçado, avaliando as alternativas técnicas locacionais, é preciso dizer o que vai
314 ser feito. Isso não vai ser dito agora, vai ser dito na licença de instalação.” Colocada
315 em votação foi **APROVADA** por unanimidade. – Francisco de Assis Braga –
316 Representante ABES – Terceira: “Apresentação de estudo para solução técnica visando
317 permitir o trânsito de animais e máquinas em propriedades rurais seccionadas pela
318 ferrovia.” Foi colocada em votação e foi **APROVADA** por unanimidade. – Francisco
319 de Assis Braga – Representante ABES – Quarta: “Apresentação de solução técnica
320 para os cruzamentos de nível, ou seja, tem uma rodovia municipal de terra ou coisa,
321 que vai ser cortada pela ferrovia. Solução técnica para cruzamentos de nível
322 contemplando uma passagem sob ou sobre os trilhos, evitando o cruzamento.” Na
323 votação foi **APROVADA** por unanimidade. – Francisco de Assis Braga –
324 Representante ABES – Quinta: “Apresentação de solução técnica que permita o
325 trânsito de animais silvestres sob a linha mitigando isolamento de qualquer população
326 de animais. Foi colocada em votação e foi **APROVADA** por unanimidade. - Francisco
327 de Assis Braga – Representante ABES – Sexta: “Compensação da supressão de
328 habitats através de projeto técnico de reconstituição da flora na área de influência do
329 empreendimento. Colocada em votação foi **APROVADA** por unanimidade. – Francisco
330 de Assis Braga – Representante ABES – Sétima: “Para compensação ambiental dos
331 danos inerentes a construção da ferrovia, adotar prioritariamente a criação de unidade
332 de conservação tipo Parque Municipal na área conhecida como Mata do Noé.”
333 Colocada em votação foi **APROVADA** por unanimidade. – Francisco de Assis Braga –
334 Representante ABES – Oitava: “Reintegração dos trechos do ramal desativado através
335 da oferta aos confrontantes da zona rural. Na zona urbana sendo integrada ao
336 patrimônio do município que utilizará para melhorar e ampliar a estrutura viária e
337 ciclovia, preservando também parte para a sua memória histórica.” Foi colocada em
338 votação e foi **APROVADA** por unanimidade. – Francisco de Assis Braga –
339 Representante ABES – Nona: “ Nas áreas onde não existe ocupação adensada do
340 município de Divinópolis, através de políticas urbanas previstas no estatuto de cidade,
341 bem como legislações urbanísticas municipais, definirá a zona especial para fins e uso
342 da ocupação do solo ao longo da área de influência da ferrovia localizada dentro do
343 perímetro urbano. Estabelecendo limitações urbanísticas restringindo a ocupação e
344 orientando o crescimento demográfico, assegurando a densidade equilibrada de
345 população e atividades compatíveis com a capacidade da infra-estrutura e do serviço,
346 equipamento urbano.” Foi colocada em votação e foi **APROVADA** por unanimidade -
347 Roberto Ferreira Barbosa – Primeiro Suplente e Assessor Especial da SEMAD –
348 Registrou a presença do Prefeito Municipal de Formiga. – Marcos Antônio Vilela –

349 Representante Grupo Ar/Divinópolis – Sugeriu como condicionante passar as margens
350 da linha de 15 metros de cada lado para 50 metros, com isolamento de cerca e
351 recuperação da área com uma cortina arbórea. “*A preocupação é justamente que no*
352 *futuro não tenha essas áreas invadidas, ocupações que talvez não estejam irregulares,*
353 *mas que estejam muito próximas a linha poderá estar trabalhando numa situação de*
354 *ampliação desse trecho.*” Após avaliação chegaram ao consenso que a condicionante
355 número 1 sugerida pelo conselheiro Francisco atende a sugestão do conselheiro Marcos
356 Vilela. Roberto Ferreira Barbosa – Primeiro Suplente e Assessor Especial da SEMAD –
357 Colocou em votação a concessão da licença prévia do empreendimento com 12
358 condicionantes e mais 5 subitens de condicionantes e foi **APROVADA** por
359 unanimidade. - **Item 6 – Processo Administrativo para exame de Licença Prévia: 6.1**
360 **– Indústria de Cal SN Ltda. Extração e beneficiamento de calcário. DNPM N°**
361 **830035/1985. Pains/MG. PA/N° 00364/2004/001/2005. Classe 5. Apresentação**
362 **FEAM.** Foi **RETIRADO DE PAUTA** porque o parecer da FEAM apresentado data do
363 ano de 2006. Solicitaram permissão para se retirarem os conselheiros Francisco de Assis
364 Braga e Marcos Antônio Vilela. – Lessandro Gabriel da Costa – Representante
365 Associação Ambientalista do Alto São Francisco – Solicitou que fosse usado o critério
366 de tempo para as manifestações para dinamizar as reuniões. - **Item 7 – Processo**
367 **Administrativo para exame de Licença de Instalação: 7.1 – Total Agroindústria**
368 **Canaveira S/A. Produção de energia termoeletrica (ampliação). Bambuí/MG.**
369 **PA/N° 10336/2006/003/2009. Classe 5. Apresentação SUPRAM – ASF. Responsável**
370 **técnico Paulo Henrique Mafra. Pelo deferimento na validade de 4 anos.** Foi
371 colocado em votação e foi **APROVADO** por unanimidade. - **Item 8 – Processos**
372 **Administrativos para exame de Licença de Operação: 8.1 – Prefeitura Municipal**
373 **de Formiga. Tratamento e/ou disposição final de resíduos sólidos urbanos.**
374 **Formiga/MG. PA/N° 08905/2005/003/2008. Classe 3. Apresentação SUPRAM –**
375 **ASF. Responsável técnico Romeu Sant’anna Filho, Gutemberg Ferro e Hênio**
376 **Botreu de Moura. Parecer pelo deferimento na validade de 6 anos.** – Leandro –
377 Representante Ministério Público – Solicitou, aos técnicos, informações quanto ao
378 descumprimento de condicionantes. – Daniel – SUPRAM – ASF – Informou que
379 algumas condicionantes das fases de LP e LI não foram cumpridas. “*Não foram*
380 *cumpridas, também, por falta de prazo, por motivo de chuva. Por isso que essas*
381 *condicionantes na fase de LO foram tão grandes, porque nós contemplamos as das*
382 *fases anteriores que não foram cumpridas e as informações complementares também,*
383 *que não foram cumpridas a contento. Isso refletiu nas condicionantes das fases de LO.*
384 *O motivo das 41 condicionantes.* – Leandro – Representante Ministério Público – Pediu
385 esclarecimentos quando as condicionantes que não foram cumpridas no momento da LI
386 e se poderiam ser exigidas na fase de LO. – Camilo de Lélis André Melo –
387 Representante FEDERAMINAS – Solicitou informações quanto aos prazos para
388 cumprimento das condicionantes. - Daniel - SUPRAM – ASF- Respondeu que são
389 condicionantes mais simples de serem cumpridas e que o empreendedor teve tempo
390 suficiente para cumprimento das condicionantes, mas que não haveria problema em
391 alterar os prazos. Leandro Wili - Representante Ministério Público – Solicitou mais
392 informações quanto ao monitoramento e qual seria o comprometimento do
393 descumprimento das condicionantes. – Daniel - SUPRAM – ASF - Respondeu que “*A*
394 *nota técnica n° 3, como está citado no parecer, recomenda a execução dos poços de*
395 *monitoramento antes da operação do aterro para fazer uma medição do lençol antes da*
396 *operação para você ter 1.0, para saber se depois você vai contaminar ou não*”. Então,
397 *me preocupa por isso. Não fizeram os poços de monitoramento. Nós pedimos*
398 *informação complementar, não o fizeram. Está em execução, mas eu não tenho os*

399 parâmetros, de que grau a gente chama. Porque o chorume, o líquido percolado do
400 aterro, ele demora certo tempo para começar a percolar, a sair para o tratamento. Por
401 isso o tempo de instalação destes postos teria que ser uma coisa muito rápida. E fazer
402 essas análises rápidas para a gente ter um ponto de controle depois. É exatamente isso
403 que me preocupa.” – Rodrigo - SUPRAM – ASF – Afirmou que “é perfeitamente
404 possível, implantar dentro destes trinta dias, por que? você tem um sistema de o
405 impermeabilização até que o chorume seja gerado e que vai chegar nessa camada que
406 ele vai ser drenado. Esse poço de monitoramento é por eventualidade existiu uma falha
407 na impermeabilização da base do aterro e você conseguir detectar isso ao longo do
408 tempo. Só que como você tem um coeficiente de impermeabilidade que normalmente
409 demora vários meses ou anos para que isso chegue num lençol freático, então se ele
410 executar agora o posto de monitoramento, quer dizer, ele vai dar uma noção da
411 qualidade da água subterrânea hoje e futuramente poder aferir se está havendo algum
412 tipo de contaminação por uma falha, por ventura existente, na base do aterro, para que
413 seja corrigida a eventual falha.” – Daniel - SUPRAM – ASF – Informou que o segundo
414 item são as lagoas. “Eles não conseguiram instalar as lagoas e teve uma reunião com o
415 pessoal da FEAM e eles propuseram que fosse instalado um tanque para a acumulação
416 do chorume. Se houver a geração até a conclusão da lagoa para mandar para ETE de
417 Arcos. Já teve até a chancela do Prefeito de Arcos autorizando essa disposição de
418 efluente na estação de tratamento de esgoto.” – Aloísio Veloso - Prefeito de Formiga –
419 Informou que o aterro está praticamente pronto para operar e que se não for aprovada a
420 licença a cidade de Formiga não terá onde descartar o lixo dela. Solicitou rever os
421 prazos para cumprimento das condicionantes restantes. – Daniel - SUPRAM – ASF –
422 Outra observação feita pelo técnico sobre a condicionante nº 04 - Apresentar
423 caracterização da qualidade das águas subterrâneas. Sugeriu que fosse realizada logo
424 após a perfuração do poço. – Roberto Ferreira Barbosa – Primeiro Suplente e Assessor
425 Especial da SEMAD – Solicitou que o técnico relacionasse as condicionantes que não
426 poderiam sofrer alteração nos prazos. – Daniel - SUPRAM – ASF – Respondeu que
427 eram as condicionantes nº 03, perfuração de poços; a nº 04, apresentar caracterização da
428 qualidade de água e a de nº 30, instalação das lagoas. – Rodrigo - SUPRAM – ASF –
429 Sugeriu que a análise, a caracterização física ou química/biológica da água subterrânea
430 fosse feita uma semana após a perfuração do poço, para ter uma estabilização da
431 qualidade da água. – Lucélio Nativo da Assunção - Representante da SEDE – Solicitou
432 esclarecimentos sobre as condicionantes que eram para ser cumpridas na LI, foram
433 colocadas no parecer, não foram cumpridas e não apareceram como condicionantes.
434 “Aqui tem uma que é a questão de cortinas arbóreas não foram implantadas. “Todo
435 mundo sabe que cortina arbórea para um empreendimento desses é extremamente
436 importante e eu não vi ela cobrada novamente.” – Daniel - SUPRAM – ASF –
437 Informou que faltou citar. Solicitou que fosse adicionado a condicionante para
438 implantar cortina arbórea e fosse definido o prazo. – Lucélio Nativo da Assunção –
439 Representante SEDE – Informou “que a cortina arbórea, para esse tipo de
440 empreendimento, que gera odores, gera também insetos, mosquitos, deve ser mais larga
441 e gradual. Gradual no sentido de que você tenha uma vegetação mais baixa que
442 assegure certa altura, um exemplo: cana da Índia. E depois uma vegetação mais alta
443 que seria bambus e até eucaliptos. Realmente essa cortina demora muito tempo para
444 consolidar. Mas tem que ser uma cortina mais larga e que assegure realmente essa
445 questão da função dela.” – José Jorge - SUPRAM – ASF – Sugeriu prorrogar o prazo
446 até janeiro de 2010. “Creio que daria tempo para ele fazer os plantios e os replantios
447 para ter uma cortina realmente, efetivamente feita. E quanto a essa escada ou gradiente
448 de crescimento, no entorno todo dessa área que está sendo implantado o aterro

449 *sanitário, existem reservas protegidas. Na face mais a montante talvez fosse bom criar*
450 *uma cortina realmente de eucalipto porque existe um cultivo de eucalipto de*
451 *propriedade particular que certamente será extraída daqui a um tempo.” - Lessandro*
452 *Gabriel - ASF* – Informou que a Associação Ambientalista de Lagoa da Prata
453 disponibiliza mudas para plantio. - Roberto Ferreira Barbosa – Primeiro Suplente e
454 Assessor Especial da SEMAD – Colocou em votação o deferimento do
455 empreendimento, sendo que os prazos dos itens das condicionantes 3, 4 e 30 não iriam
456 sofrer alteração. “*Os prazos de 120 dias não sofrerão alteração. Os prazos de 30 dias*
457 *passam para 60. De 60 para 90. De 90 para 120. E ainda acrescenta condicionante de*
458 *implantar a cortina arbórea até o final de janeiro de 2010”.* Foi **APROVADO** por
459 unanimidade. – **Item 8.2 – Ernesto Carvalho Dias/Fazenda Ponte Nova.**
460 **Cafeicultura e silvicultura. Medeiros/MG PA/Nº 13359/2006/001/2007. Classe 5.**
461 **Apresentação SUPRAM-ASF – Responsável técnico Alexandre Morais Pereira**
462 **Carvalhais – Conclusão da análise pelo deferimento na validade de 6 anos.** Foi
463 colocado em votação e foi **APROVADO** por unanimidade. - **Item 9 – Processos**
464 **Administrativos para exame de Licença de Operação Corretiva.** - Roberto Ferreira
465 Barbosa – Primeiro Suplente e Assessor Especial da SEMAD – Foram colocados em
466 votação em bloco os itens 9.1, 9.2, 9.3 e 9.4. - **Item 9.1 – José Eusébio Matoso e**
467 **Outro. Suinocultura (crescimento e terminação), avicultura de corte e**
468 **bovinocultura de corte. Pará de Minas/MG. PA/Nº 23890/2005/001/2006. Classe 3.**
469 **Apresentação SUPRAM-ASF. Responsável técnico Paulo Guilherme Furtado.**
470 **Parecer pelo deferimento na validade de 6 anos. - 9.2 – Auto Posto Pitangui Ltda.**
471 **Posto revendedor de combustível. Pitangui/MG. PA/Nº 02520/2001/001/2001.**
472 **Classe 1. Apresentação SUPRAM – ASF. Responsável técnico Vera Lúcia de**
473 **Abreu Vilela. Pelo deferimento na validade de 6 anos. - 9.3- Hermes Corrêa de**
474 **Lacerda. Moldagem de termoplásticos organo-clorado sem utilização de matéria**
475 **prima reciclada ou com a utilização de matéria prima reciclada a seco. Nova**
476 **Serrana/MG. PA/Nº06531/2005/001/2008. Classe 3. Apresentação SUPRAM – ASF.**
477 **Responsável técnico CP Solutions Engenharia Consultoria Ambiental. Pelo**
478 **deferimento na validade de 6 anos. - 9.4 – Sociedade Comercial Irmãos Rodrigues.**
479 **Posto revendedor de combustível. Pará de Minas/MG. PA/Nº 03943/2001/001/2007.**
480 **Classe 3. Apresentação SUPRAM – ASF. Responsável técnico Lineu Pereira de**
481 **Souza. Pelo deferimento na validade de 6 anos.** Foram **APROVADOS** por
482 unanimidade. - **Item 10 – Processo Administrativo para exame de Revalidação de**
483 **Licença de Operação. - 10.1 – MBL – Materiais Básicos Ltda. Extração de rocha**
484 **para produção de brita, com tratamento. Carmo do Cajuru/MG. PA/Nº**
485 **00101/1980/006/2008. Classe 3. Apresentação SUPRAM – ASF. Responsável**
486 **técnico José Domingos Pereira. Pelo deferimento na validade de 6 anos. - Sônia**
487 **Godinho – SUPRAM – ASF** – Informou que houve um erro material referente à área de
488 reserva legal da matrícula 5.918. Propôs como condicionante: providenciar a retificação
489 da redação do quantitativo da área de reserva legal da matrícula 9147, livro 2AM, folha
490 47, Fazenda Cachoeira do Gafanhoto, que foi gravada na matrícula 5918 livro 2Z, folha
491 38, Fazenda Pau Deitado, Capão da Cana e Fazenda Frutuoso, ambas do CRI da
492 comarca de Cajuru. Para fazer constar que a área de reserva legal é de 0,9739 hectares
493 conforme matrícula 9147 e não 0,9339 hectares conforme consta matrícula 5918. Foi
494 colocado em votação pelo deferimento com a condicionante apresentada pelo jurídico
495 da SUPRAM-ASF, e foi **APROVADO** por unanimidade. - **Item 11 – Processo**
496 **Administrativo para exame de Modificação na Destinação Final de Resíduos**
497 **Sólidos de Revalidação de Licença de Operação (REV – LO): 11.1 – Curtidora**
498 **Itaúna Ltda. Fabricação de couro por processo completo, a partir de peles até ou**

499 couro acabado, com curtimento ao cromo, seus derivados ou tanino sintético.
500 PA/Nº 00184/1986/006/2005. Itaúna/MG. Classe 6. Apresentação SUPRAM – ASF.
501 Responsável técnico Joel Alves Carvalho. Conclusão de análise favorável a
502 solicitação do empreendedor quanto à modificação da destinação final de resíduos
503 sólidos. Lodo do caleiro, resíduos de carcaças e borra de cebaria. Foi colocado em
504 votação e foi APROVADO por unanimidade. - **Item 12 – Processos Administrativos**
505 **para exame de Auto de Infração: 12.1 – Auto Posto Nações Ltda. Posto revendedor**
506 **de combustíveis. Divinópolis/MG. AI Nº 02165/2005. PA/Nº 02198/2001/002/2005.**
507 **Apresentação SUPRAM – ASF. Pela aplicação da penalidade de uma multa no**
508 **valor de R\$7.000,70. – Kleber – Consultor da empresa –** Informou que a empresa
509 concorda com a aplicação do valor e solicitou informações sobre o parcelamento. –
510 Sônia Maria Tavares Melo – SUPRAM – ASF – Informou que o pedido de
511 parcelamento é feito junto ao órgão que autou. Foi colocado em votação e foi
512 APROVADO por unanimidade. - **12.2 – Cebriel – Central de Britagem Ltda. Posto**
513 **de abastecimento de combustíveis. Itaúna/MG. AI Nº 1307/2004. PA/Nº**
514 **365/1999/002/2004. Apresentação SUPRAM – ASF. Pela aplicação da penalidade**
515 **de duas multas no valor de R\$ 10.001,00 cada. – Sônia Maria Tavares Melo –**
516 **SUPRAM – ASF** – Retificou o parecer enviado para constar que o nome do
517 empreendimento é Cebriel. Foi colocado em votação pela aplicação das duas multas no
518 valor de R\$ 10.001,00 e foi APROVADO por unanimidade. - **12.3 – Mineração**
519 **Transporte Vale do Rio Santana Ltda. Lavra de filito. Arcos/MG. AI Nº 374/2005.**
520 **PA/Nº 00055/1994/005/2005. Apresentação SUPRAM – ASF. Pela aplicação da**
521 **penalidade de uma multa no valor de R\$ 7.000,70. – Sônia Maria Tavares Melo –**
522 **SUPRAM – ASF** – Informou que o processo já havia sido julgado e o que estava sendo
523 discutido era somente o valor da multa de R\$ 7.000,70. – Foi colocada em votação a
524 aplicação da multa e foi APROVADA por unanimidade. - **12.4 – Itafundi Comércio e**
525 **Indústria Ltda. Fundição de metais ferrosos. Itaúna/MG. AI Nº 00268/2006. PA/Nº**
526 **11195/2005/001/2006. Apresentação SUPRAM – ASF. Pela aplicação da penalidade**
527 **de duas multas no valor de R\$ 10.001,00 cada.** Foi colocada em votação a aplicação
528 de duas multas no valor de R\$ 10.001,00 cada uma e foi APROVADA por
529 unanimidade. - **Item 13 – Assuntos Gerais. – Sônia Maria Tavares Melo – SUPRAM –**
530 **ASF** – Informou aos conselheiros sobre a alteração das DN’s 130, 134 e 135 e que já
531 estão em vigor, e que a DN 130 alterou a DN 74. – Maria Aparecida – Representante
532 ARPIA – Convidou a todos para participarem do 2º Espaço Bio-Cultural a ser realizado
533 no município de Carmópolis de Minas, no dia 30/05/2009, a partir das 11h30min hs. –
534 Camilo de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS – Solicitou informações
535 sobre um posto de gasolina que estava desativado, agora está operando ao lado de uma
536 creche e se ele já está licenciado. – Maria Cláudia Pinto – Superintendente SUPRAM –
537 ASF – Informou que *“a proximidade com esse tipo de empreendimento altera a classe*
538 *da ABNT, do empreendimento na ABNT. Da mesma forma que nós classificamos os*
539 *empreendimentos com potencialmente poluidores, existe uma classificação de*
540 *periculosidade dos postos de gasolina para a proximidade de alguns tipos de obras,*
541 *pontes, túneis, população, creches, escolas, hospitais. Isso eleva a classe e existem*
542 *algumas exigências que nós temos que fazer a mais quando a classe da NBE, da ABNT*
543 *é elevada. No caso desse posto deve ter acontecido isso, com certeza.”* – José Jorge –
544 SUPRAM – ASF – Informou que o empreendimento talvez não seja passível de
545 licenciamento e sim de AAF, talvez classe 1, pois é bem pequeno. - Roberto Ferreira
546 Barbosa – Primeiro Suplente e Assessor Especial da SEMAD – Não tendo mais nada a
547 ser tratado encerrou a reunião.
548

549
550
551
552

Shelley de Souza Carneiro
Secretário-Adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e
Presidente da URC/COPAM Alto São Francisco